

## COMUNICADO DE IMPRENSA

**Novas formas de tabaco e os seus efeitos na saúde são um dos temas em destaque**

### **Especialistas da área respiratória reúnem-se para debate científico**

**7 a 9 de novembro | Centro de Congressos Epic Sana, Albufeira**

**Lisboa, 5 de novembro de 2019** - Sob o mote “Abertura à Transversalidade” vai decorrer, entre os dias 7 e 9 de novembro, no Centro de Congressos Epic Sana, em Albufeira, o 35.º Congresso de Pneumologia. Durante três dias estarão em debate várias áreas da Pneumologia, entre as quais a emergência das novas formas de tabaco – com as preocupações que isto acarreta para a saúde pulmonar –, e as pneumonias, que constituem ainda a principal causa de morte respiratória, sendo Portugal o país europeu com maior taxa de mortalidade por esta doença, de acordo com dados da OCDE.

Com o ano de 2019 a ser marcado por um intenso debate sobre as novas formas de tabaco - sobre as quais a Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) afirmou sempre não recomendar a sua utilização em qualquer situação – este tema tem um lugar de destaque neste evento. No dia 9 de novembro as novas formas de tabaco e os seus potenciais efeitos na saúde serão debatidos numa sessão moderada pelo jornalista Fernando Esteves, do jornal Polígrafo, e na qual participarão Pedro Vaz, engenheiro químico da Fundação Champalimaud que vai apresentar detalhadamente cada um dos componentes que constituem o tabaco aquecido e o cigarro eletrónico e o psiquiatra Pedro Varandas, em representação da Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental, que vai apresentar a perspetiva da Psiquiatria em relação ao fenómeno da dependência e da adição e explicar por que motivo alguns fumadores têm mais dificuldade em deixar de fumar do que outros.

António Morais, presidente da SPP, espera, neste 35.º congresso, “continuar o excelente trabalho que tem sido feito nas últimas edições.” “O congresso tem tido um crescimento contínuo, quer a nível da participação, quer da submissão de trabalhos. É nossa obrigação continuar esse caminho, tentando reforçar essa mesma evolução. Por outro lado, este ano temos como lema a abertura. As doenças respiratórias são diversas e muitas delas têm uma elevada prevalência e implicam um envolvimento multidisciplinar. É por isso que

pretendemos que este seja um congresso aberto a todos os que, tal como nós, tratam doentes respiratórios”, afirma o médico pneumologista.

Este evento será também o 1.º Congresso Luso-PALOP de Pneumologia sendo marcado pela participação de vários especialistas provenientes de diversos países africanos de língua portuguesa, entre os quais Arlindo Chilumbo, presidente da Sociedade Angolana de Pneumologia.

No primeiro dia do congresso vai decorrer o lançamento do livro “Em memória de Thomé Villar”. Com prefácio de Raúl Amaral Marques e da autoria da jornalista Cláudia Pinto, este livro reúne um conjunto de episódios e memórias do primeiro presidente da SPP e um dos pioneiros da Pneumologia moderna.